



## O DESENVOLVIMENTO NACIONAL

O crescimento económico em Angola deverá situar-se em 2,3% no ano corrente, de acordo com dados divulgados no Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN) referente ao quinquênio 2018 a 2022. A nova perspectiva governamental assemelha-se à previsão do Fundo Monetário Internacional (FMI), que estimou um crescimento do PIB de 2,2% em 2018, segundo as conclusões da consulta realizada ao abrigo do Artigo IV.

O registo positivo que tem sido registado pelo sector petrolífero, associado às medidas divulgadas e em curso, principalmente monetárias e cambiais, têm contribuído para a melhoria das perspectivas de crescimento da economia nacional.

O Plano de Desenvolvimento Nacional destaca que o sector petrolífero deverá crescer 0,8% em 2018, e o sector não petrolífero 2,4%, com o crescimento do último sector a suportar o desempenho da economia até 2022. Por outro lado, o FMI apresenta no Artigo IV, um desempenho do sector petrolífero a superar o do não petrolífero, em 2018, com crescimentos de 2,3% e 2,1%, respectivamente, que será invertido em 2019, para 0,1% e 3,5%, na mesma ordem dos sectores acima referenciada.

As receitas petrolíferas referentes ao mês de Abril fixaram-se em 233,76 mil milhões AKZ, o que representa um incremento de 65%, em comparação ao registo do período homólogo de 2017. O PDN perspectiva que o preço das ramas angolanas evolua de 54,9 USD/barril em 2017, para 57,2 USD/barril em 2019. O registo alinha-se com as projecções do FMI de aumento de 51,6 USD/barril, para 58,5 USD/barril, no intervalo de 2017 a 2019.

O consumidor deverá beneficiar-se do cenário que se perspectiva, principalmente pela moderação na deterioração do seu poder de compra, diante da estimativa de redução da inflação homóloga de 23,7% em 2017, para 6,4% em 2022. A moderação da inflação que tem sido observada desde o ano transacto concretizou-se com a redução de 19,44 p.p., para 20,22% em Abril do ano corrente, face a Janeiro de 2017.

O desempenho da inflação homóloga Nacional, usada como referência para as decisões de política monetária do BNA, associado às perspectivas de crescimento económico mais optimistas, contribuíram para que na reunião de 24 de Maio do ano corrente, o Comité de Política Monetária (CPM) decidisse pela manutenção da taxa de juro BNA em 18%, tal como, pela redução da taxa de juro da facilidade permanente de cedência de liquidez do BNA aos bancos comerciais, que variou de 20% para 18%. Importa destacar que o CPM decidiu unificar as duas taxas acima referenciadas, dando lugar a Taxa BNA, que passa a reflectir o custo efectivo da cedência de liquidez pelo BNA aos bancos comerciais. A medida adicional adoptada pelo Comité consistiu na redução do coeficiente das reservas obrigatórias de 21% para 19%, do total de depósitos constituídos nos bancos comerciais em moeda nacional.

As medidas referentes à redução da taxa da facilidade de cedência de liquidez e das reservas obrigatórias reflectem também, o objectivo de incremento da liquidez disponível nos bancos comerciais. O segundo semestre do ano corrente poderá caracterizar-se por um aumento das medidas expansionistas do BNA, diante do cenário de crescimento mais positivo, aumento das receitas petrolíferas e pelo objectivo de estímulo ao financiamento dos sectores alternativos ao petrolífero. O FMI perspectiva que o crédito ao sector privado aumente de uma variação anual de 1,3% em 2017, para 22,8% em 2019, tendo-se em consideração o impacto que poderá ser gerado pela nova Lei do Investimento Privado aprovada no ano corrente.

A *yield* dos Eurobonds emitidos por Angola tem reflectido as expectativas económicas positivas, com a dos títulos da dívida a vencer em 2025 a diminuírem 2,21 p.p., para 7,17%, dos títulos com maturidade em 2048 a recuar 0,73 p.p., para 8,57% e a *yield* dos Eurobonds com vencimento em 2028 a reduzir 0,70 p.p., para 7,53%, na análise desde a emissão até ao dia 25 de Maio.

As perspectivas optimistas sobre o desenvolvimento económico das economias africanas com destaque para as da África Subsariana, cujo crescimento o FMI estima que varie de 2,8% em 2017 para 3,4% em 2018, vem acompanhada da atenção sobre a gestão eficiente do seu endividamento no aniversário de 55 anos de fundação da Organização da Unidade Africana (OUA), actual União Africana (UA), que se assinalou no dia 25 de Maio. No caso de Angola o FMI estima que o endividamento público represente 72,9% do PIB em 2018, sendo que o Governo perspectiva a meta de 60% nos próximos anos.

## ESPAÇO ANGOLA

**A taxa de crescimento referente ao ano corrente foi revista em baixa, para 2,3%.** A taxa de crescimento económico referente ao ano corrente foi revista em baixa de 4,9% no OGE 2018 para 2,3% de acordo com os dados do Plano Nacional de Desenvolvimento (PND) 2018-2022. A revisão do indicador, que agora apresenta-se mais em linha com as estimativas de algumas organizações internacionais, como o Fundo Monetário Internacional (FMI) e a Organização das Nações Unidas (ONU), que previam um crescimento de 2,2% e 2,0%, respectivamente, poderão reflectir a necessidade de ajustar o hiato dos dados divulgados nas Contas Nacionais, que dão conta de um desempenho negativo do PIB nos últimos dois anos, muito abaixo das anteriores estimativas do governo.

**O Comité de Política Monetária (CPM) reduziu de 21% para 19% o coeficiente de reservas obrigatórias em moeda nacional.** O CPM reduziu de 21% para 19% o coeficiente de reservas obrigatórias em moeda nacional aplicado sobre os depósitos dos clientes dos bancos comerciais. A decisão do CPM poderá reflectir a necessidade de incremento da liquidez no mercado monetário, depois da combinação da depreciação do Kwanza, constituição de reservas obrigatórias sem a inclusão de títulos do tesouro, ter enxugado liquidez no mercado interbancário. Por outro lado, a desaceleração da inflação, em 1,16% em Abril, e a revisão em baixa das taxas de crescimento económica de 2017 em 2,5%, segundo dados do INE, poderão ter contribuído para a decisão.

**O crédito ao sector privado deverá registar um crescimento de 27,2%, em 2018.** O crédito ao sector privado deverá registar um crescimento de 27,2%, em 2018, um incremento de 25,9 p.p., face ao ano anterior, segundo estimativas do FMI divulgadas no Artigo IV. As previsões do FMI estão alinhadas com os esforços do Executivo em delinear um novo paradigma do investimento em Angola, baseado numa transição do investimento público para o investimento privado, facto que encontra respaldo na aprovação da nova Lei do Investimento Privado, no Programa de Apoio à Produção, Diversificação das Exportações e Substituição de Importações (PRODESI) e no programa de médio prazo, o Plano Nacional de Desenvolvimento (PND) 2018-2022.

## Espaço Internacional

### EUA

**Os pedidos iniciais de subsídio de desemprego apurados ao longo da semana transacta registaram um ligeiro incremento de 4,93%, situando-se em 234 mil solicitações.** O aumento dos pedidos de subsídios de pessoas desempregadas nos Estados Unidos da América, o que representa o segundo aumento consecutivo nas últimas duas semanas, e o maior nas últimas sete semanas, poderá reflectir estrangulamentos no mercado de trabalho, depois da taxa de desemprego ter atingido os 3,9% em Abril último, nível inferior desde o ano de 2000. De realçar que a evolução do mercado trabalho é um forte indicador sobre o desempenho da economia, onde as situações de aumento contínuo dos níveis de pedidos de subsídio de desemprego representam uma inversão da trajectória do desempenho da economia.

### Reino Unido

**A taxa de inflação referente ao mês de Abril registou desaceleração de 0,1 p.p., fixando-se em 2,4% em relação ao período homólogo.** A taxa de inflação referente ao mês de Abril registou desaceleração de 0,1 p.p., fixando-se em 2,4% em relação ao período homólogo. A contribuir para o desempenho está a redução dos custos dos "transportes", "alimentação" e "vestuário e calçados" em 2,4%, 2,7% e 1,7%, respectivamente. A desaceleração dos níveis de preço na economia, abaixo do expectável de 2,5%, regista-se após a decisão do Banco Central da Inglaterra de manter inalterada a taxa básica de juros em 0,5%, numa altura em que o crescimento económico foi revisto em baixa.

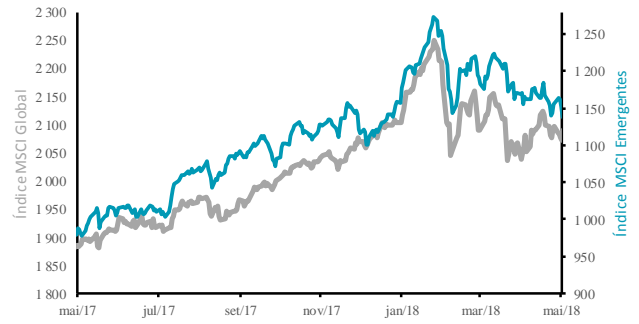
### Japão

**As exportações do Japão referente ao mês de Abril aumentaram 7,8% em relação ao período homólogo, fixando-se em 6.822,29 mil milhões JPY.** A contribuir para o desempenho positivo das exportações, está o aumento das vendas de equipamentos de transporte, em 11,8%, e de máquinas, em 8,7%. Destaca-se que apesar das exportações terem crescido ligeiramente abaixo ao estimado inicialmente, 8%, as tensões no comércio internacional entre as principais potências mundiais, em que o Japão esteve menos exposto, poderá ter contribuído para o aumento das exportações ao longo do período em análise.

## Mercado Bolsista



O mercado accionista norte-americano encerrou em terreno positivo. O Dow Jones e S&P 500 registaram ganhos de 0,360% e 0,362%, ao fixarem-se em 24.804,02 e 2.722,80 pontos, respectivamente. A divulgação da acta da Reserva Federal norte-americana (Fed) e a disposição da Coreia do Norte para a negociação depois do cancelamento da cimeira por parte do presidente Donald Trump, contribuíram para os ganhos da semana.

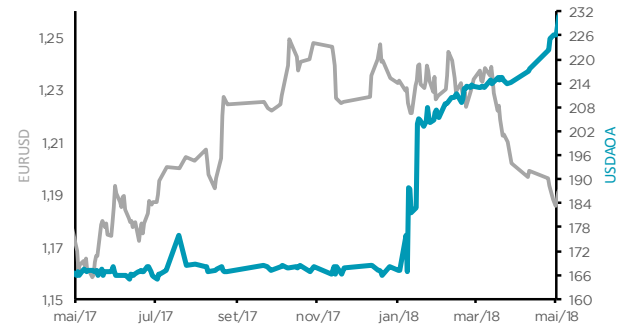


Fonte: Bloomberg

## Mercado Cambial



O euro continua a perder valor face ao dólar. A moeda da Zona Euro desvalorizou-se face ao dólar norte-americano em 0,88% ao fixar-se em 1,1668 EUR/USD. O aumento das *yields* das obrigações a 10 anos dos EUA e as incertezas quanto a constituição do novo governo na Itália penalizaram a cotação da moeda da Zona.

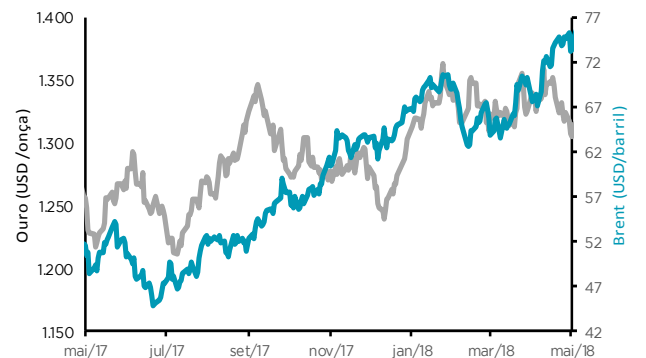


Fonte: Bloomberg

## Mercado de Commodities



A semana ficou marcada por perdas significativas, depois de sucessivos ganhos nas últimas semanas, tendo atingido os 81 USD/barril. A possibilidade de aumento da produção da OPEP contribuiu, decisivamente, para as perdas da matéria-prima. O Brent diminuiu 2,5% e o WTI recuou 4,3%, fixando-se em 76,56 e 68,19 USD/barril, respectivamente.

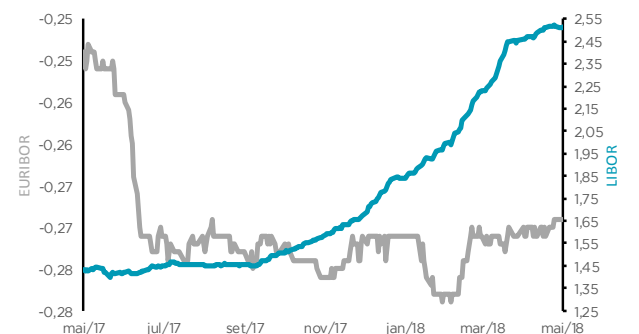


Fonte: Bloomberg

## Mercado Monetário



A taxa de juro Libor GDP a 6 meses reduziu 0,14 p.b., para 0,78%. O registo semanal poderá reflectir o impacto da desaceleração da taxa de inflação homóloga do Reino Unido, referente ao mês de Abril, em 0,1 p.p., fixando-se em 2,4%, o que poderá contribuir para a manutenção da política monetária pelo Banco Central (BC) britânico.



Fonte: Bloomberg

### Legenda da visão:

Muito Positiva

Positiva

Negativa

Muito Negativa

# INDICADORES DE MERCADO

Índices	Fecho	Variação				1 Ano	
		1 Semana	MTD	YTD	Max	Min	
Dow Jones (EUA)	24 804,02	↑ 0,36	2,76	0,45	26 61 6,71	20 553,45	
S&P 500 (EUA)	2 722,80	↑ 0,36	3,01	2,02	2 872,87	2 352,72	
Nasdaq Composite(EUA)	7 402,88	↑ 2,68	4,76	7,24	7 637,27	5 996,82	
Dax 30 (Alemanha)	13 001,24	↑ 1,42	3,09	0,65	13 596,89	11 726,62	
FTSE 100 (Inglaterra)	7 724,55	↑ 2,08	2,76	0,38	7 792,56	6 866,94	
PSI20 (Portugal)	5 61 3,82	↑ 2,30	3,64	6,03	5 793,38	5 01 4,62	
Nikkei 225 (Japão)	22 758,48	↑ 1,30	1,77	0,44	24 129,34	19 239,52	
Bovespa (Brasil)	85 220,23	↑ 2,53	-1,04	11,54	88 31 7,83	60 31 4,70	
CSI 300 (China)	3 263,12	↓ -13,55	4,06	-3,02	4 403,34	3 349,17	
SA All Shares (África do Sul)	58 422,86	↑ 1,34	0,36	-1,75	61 776,68	50 749,68	
MSCI World (Global)	523,80	↑ 1,96	2,44	1,45	544,24	469,27	
MSCI Emerging Markets	61 998,67	↑ 2,36	0,40	1,84	65 823,05	52 951,40	

Moedas	Fecho	Variação				1 Ano	
		1 Semana	MTD	YTD	Max	Min	
USD Index	93,22	↑ 0,66	2,28	1,97	97,87	88,25	
EUR/USD	1,17	↓ -0,88	-3,20	-2,42	1,26	1,11	
EUR/CHF	1,19	↑ 1,12	3,06	0,74	1,20	1,08	
GBP/USD	1,35	↑ 0,36	-3,15	-1,34	1,44	1,26	
USD/JPY	110,29	↓ -0,44	-0,38	2,88	114,73	104,56	
<b>Moedas emergentes</b>							
USD/ZAR	12,55	↓ -1,70	-0,04	-0,60	14,57	11,51	
USD/CNY	6,67	↑ 4,62	-0,94	1,79	6,85	6,24	
USD/BRL	3,66	↓ -2,20	-4,03	-9,34	3,77	3,08	
USD/AKZ	165,09	↑ 0,00	-3,69	-28,44	234,75	164,88	
EUR/AKZ	272,54	↓ -0,75	-1,14	-27,83	278,11	184,33	

Commodities	Fecho	Variação				1 Ano	
		1 Semana	MTD	YTD	Max	Min	
<b>Energia</b>							
WTI crude	68,19	↓ -4,34	-2,81	10,29	72,83	42,05	
Brent Crude	76,56	↓ -2,48	0,51	12,98	80,50	44,35	
Gás natural	2,84	↓ -0,39	5,61	5,23	3,02	2,55	
<b>Metais Preciosos</b>							
Ouro	1.291,51	↓ -0,12	-1,56	-0,48	1.366,15	1.204,90	
Prata	16,27	↓ -1,07	0,90	-2,72	18,22	15,19	
<b>Outros</b>							
Alumínio	2.329,00	↑ 2,72	-0,13	-0,11	2.602,65	1.854,60	
Cobre	305,60	↓ -0,24	0,52	-7,15	334,20	259,85	
Baltic dry Index	1.468,00	↑ 15,32	-19,69	-21,16	1.743,00	818,00	
<b>Commodities (CRY)</b>	203,45	↓ -0,12	0,67	4,89	206,95	166,48	

Período	Fecho	Variação				1 Ano	
		Semana (p.b)	MTD	YTD	Max	Min	
<b>EUA - Libor USD</b>							
3M	2,32	↓ -0,88	-1,90	36,82	2,37	1,20	
6M	2,49	↓ -0,63	-1,19	35,10	2,52	1,41	
12M	2,75	↓ -1,10	-1,40	29,63	2,78	1,70	
<b>Zona Euro - EURIBOR</b>							
3M	-0,33	→ 0,00	1,82	1,82	-0,32	-0,33	
6M	-0,27	→ 0,00	-0,74	0,00	-0,25	-0,28	
12M	-0,19	↑ 0,10	0,53	-1,08	-0,13	-0,19	
<b>Angola - Luibor</b>							
O/n	20,93	↑ 9,00	4,8	18,29	22,40	14,50	
3M	19,83	→ 0,00	-0,30	4,28	20,81	18,32	
6M	20,64	↓ -7,00	-3,71	1,74	22,26	19,45	
12M	22,69	↓ -5,00	-5,70	-2,47	25,40	21,93	
<b>Taxas de Juro de Longo Prazo</b>							
EUA - Treasury 10 anos	3,07	↑ 1,64	-0,74	21,86	3,13	2,01	
ZONA EURO - Bond 10 anos	0,65	↑ 6,60	-19,14	5,86	0,81	0,23	

# EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE JURO

## Agenda dos Bancos Centrais

Banco Central	Nível actual	Última alteração		Movimento no ano	Próxima reunião	Previsão
		Data	Varição (p.b.)			
Banco Nacional de Angola	18,00%	30/06/2016	+200 p.b.	0	20/07/2018	manutenção
Reserva Federal dos EUA - FED	1,75%	14/03/2017	+25 p.b.	0,25	13/06/2018	aumento
Banco Central Europeu - BCE	0,00%	10/03/2016	-5 p.b.	0	14/06/2018	manutenção
Banco da Inglaterra - BoE	0,50%	05/03/2009	-50 p.b.	0	21/06/2018	manutenção
Banco do Canadá - BoC	1,25%	15/07/2015	-25 p.b.	0,25	30/05/2018	manutenção

O Banco Central do Canadá deverá manter inalterada a taxa básica de juro, segundo estimativas da Bloomberg, em 1,25%, na reunião marcada para dia 30 de Maio de 2018, tendo-se em consideração a ligeira redução da inflação homóloga em 0,1 p.p., para 2,2% em Abril.

## Yields dos Eurobonds Africanos

País	Emissão	Maturidade	25/mai/18	18/mai/18	abr/18	mar/18	fev/18
Angola	04/11/2015	12/11/2025	7,18	7,43	7,27	7,19	7,36
Angola	10/08/2012	17/08/2019	4,91	4,98	4,32	4,06	3,90
Quênia	16/06/2014	24/06/2024	6,41	6,51	6,11	5,95	6,19
Gana	07/08/2013	07/08/2023	6,21	6,38	5,90	5,78	6,00
Nigéria	28/01/2011	28/01/2021	5,08	5,13	4,62	4,61	4,74
África do Sul	16/09/2013	16/09/2025	5,13	5,29	5,03	4,80	4,70
Zâmbia	20/09/2012	20/09/2022	9,00	8,75	7,53	6,59	6,64

## Economias Desenvolvidas

País	Indicador	Data/Hora (UTC)	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
Japão	Produção Industrial var. mensal	29/05/2018 00:30	Abril P	1.4%	1.4%
EUA	Pedidos iniciais de subsídio de desemprego	29/05/2018 00:30	Maio	234 000	230 000
Japão	Taxa de desemprego	29/05/2018 09:00	Abril	2.5%	2.5%
Canadá	Decisão da taxa de juro do Banco Central	29/05/2018 09:00	Maio	1.25%	1.25%
Itália	Confiança na Manufatura	29/05/2018 09:00	Maio	107.7	107.1
França	Índice Manufactureiro Markit PMI	29/05/2018 15:00	Maio F	55.1	55.1
EUA	Produto Interno Bruto anual Var. trimestral	30/05/2018	1º Trim S	2.3%	2.3%
EUA	Índice Manufactureiro ISM	30/05/2018 08:55	Maio	57.3	58.1
Itália	Índice de Preços no Consumidor harm. Var. homologa	30/05/2018	Maio P	0.6%	0.9%
França	Índice de Preços no Consumidor var. homologa	30/05/2018 13:00	Maio P	1.6%	1.8%
EUA	Confiança no consumidor	30/05/2018	Maio	128.7	128.0
Canadá	Produto Interno Bruto trim Anualizado	30/05/2018 13:30	1º Trim	1.7%	1.9%
Zona Euro	Índice Manufactureiro Markit PMI	30/05/2018	Maio F	55.5	55.5
Canadá	Índice Manufactureiro PMI	31/05/2018 00:50	Maio	55.5	--
Alemanha	Índice Manufactureiro Markit/BME PMI	31/05/2018	Maio F	56.8	56.8
EUA	Índice Manufactureiro Markit PMI	31/05/2018 01:00	Maio F	56.6	56.7
Itália	Índice Manufactureiro Markit/ADAO PMI	31/05/2018	Maio	53.5	53.0
Reino Unido	Índice Manufactureiro Markit PMI	31/05/2018 13:30	Maio	53.9	53.5
Japão	Índice Manufactureiro Nikkei PMI	01/06/2018	Maio F	52.5	--
Rússia	Índice Manufactureiro Markit PMI	01/06/2018 07:00	Maio	51.3	51.3
Alemanha	Variação do desemprego	01/06/2018	Maio	-7000	-10000
Itália	Índice de confiança do consumidor	01/06/2018 08:50	Maio	117.1	116.5
EUA	Taxa de desemprego	01/06/2018	Maio	3.9%	3.9%
Zona Euro	Oferta monetária M3 var. homologa	01/06/2018 09:00	Abril	3.7%	3.9%
Alemanha	Índice de Preços no Consumidor var. homologa	01/06/2018	Abril P	1.6%	2.0%
Japão	Rácio de aplicação de emprego	01/06/2018 09:30	Abril	1.59	1.60
EUA	Variação do desemprego ADP	01/06/2018	Maio	204000	190000
Itália	Produto Interno Bruto var. trimestral WDA	01/06/2018 14:30	1º Trim F	0.3%	0.3%
França	Produto Interno Bruto trim. Var. homologa	01/06/2018	1º Trim P	0.3%	0.3%

## Economias Emergentes

País	Indicador	Data/Hora (UTC)	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
Brasil	Produto Interno Bruto var. homologa	30/05/2018 13:00	1º Trim	2.1%	1.2%
China	Índice Manufactureiro Caixin PMI	31/05/2018 02:00	Maio	51.1	51.2
África do Sul	Balança Comercial	31/05/2018 13:00	Abril	9.5	5.0
Brasil	Índice Manufactureiro Markit PMI	01/06/2018 02:45	Maio	52.3	--
Índia	Índice Produção Manufactureiro Nikkei PMI	01/06/2018 06:00	Maio	51.6	--
Rússia	Índice Manufactureiro Markit PMI	01/06/2018 07:00	Maio	51.3	51.3
China	Índice Manufactureiro PMI	01/06/2018	Maio	51.4	51.4

ATLANTICO **DIRECTO**

## CONHEÇA AS NOVAS FUNCIONALIDADES DA APP MOBILE



PIN E IMPRESSÃO DIGITAL



SMS TOKEN



CÓDIGO QR



ACESSO RÁPIDO ÀS  
CONTAS NO ECRÃ INICIAL

RESEARCH ATLANTICO

E-mail | [research@atlantico.ao](mailto:research@atlantico.ao) | Tel 226 432 445 | 923 169 045

 **ATLANTICO**  
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO